



PULSO BRASIL

Ipsos

agosto | 2016
sumário

Para ter acesso ao **conteúdo completo**
do **Pulso Brasil**, solicite um orçamento:

pulsobrasil@ipsos.com



Pesquisa realizada entre os dias: **30 de julho e 09 de agosto de 2016.**
Margem de 3p.p.

IPSOS PUBLIC AFFAIRS

O que é?

1

É o mais completo monitoramento de indicadores políticos, econômicos e sociais realizado no Brasil. Conduzido mensalmente pela *Ipsos Public Affairs* desde 2005.

2

É especialmente útil para as áreas de planejamento estratégico, imagem corporativa, planejamento econômico e estratégias políticas.

3

Fornece aos decisores das áreas públicas, privadas e do terceiro setor, informações precisas e imparciais sobre o desenvolvimento das grandes questões que influenciam os rumos do Brasil hoje e amanhã.

4

Fornece simultaneamente informações para tomada de decisões pontuais e para o acompanhamento de tendências de longo prazo.

ÁREAS DE ABORDAGEM

Política, Economia, Consumo e Agenda Social



POLÍTICA

- Rumo do país
- Aprovação da presidente
- Barômetro político
- Potencial eleitoral
- Agenda política



ECONOMIA

- Índice de Confiança do Consumidor
- Principais gastos do domicílio
- Renda disponível
- Investimentos, poupança e segurança financeira



CONSUMO

- Impacto da crise no consumo e *trading down*
- Comportamento e intenção de compra
- Bens de consumo
- Bens duráveis



SOCIAL



- Principais problemas do país
- Políticas públicas
- Conjuntura e agenda social
- Valores e comportamento

Perfil da Amostra

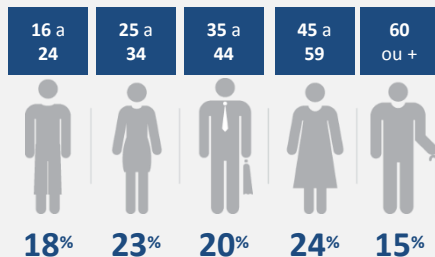
1.200 entrevistas,

personais e domiciliares, realizadas mensalmente em

72 municípios no Brasil inteiro.

Amostra probabilística, com cota no último estágio de seleção e **margem de erro de ± 3 pontos percentuais, representativa da população brasileira** de áreas urbanas de acordo com dados oficiais do IBGE (Censo 2010 e PNAD 2014).

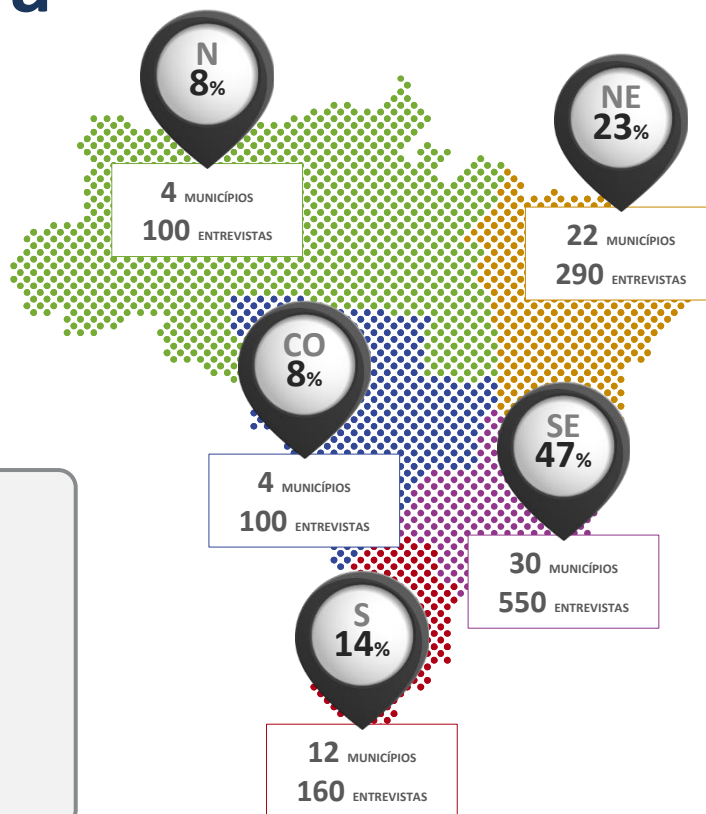
FAIXA ETÁRIA



53%



47%



PORTE (NÚMERO DE HABITANTES)

Menos de 100 mil: 24 MUNICÍPIOS, 240 ENTREVISTAS

De 100 a 500 mil: 13 MUNICÍPIOS, 130 ENTREVISTAS

De 500 mil a 1 milhão: 20 MUNICÍPIOS, 330 ENTREVISTAS

Mais de 1 milhão: 15 MUNICÍPIOS, 500 ENTREVISTAS

TIPO (NÚMERO DE HABITANTES)

Capitais: 22 MUNICÍPIOS, 570 ENTREVISTAS

Interior: 39 MUNICÍPIOS, 450 ENTREVISTAS

Regiões Metropolitanas: 11 MUNICÍPIOS, 180 ENTREVISTAS

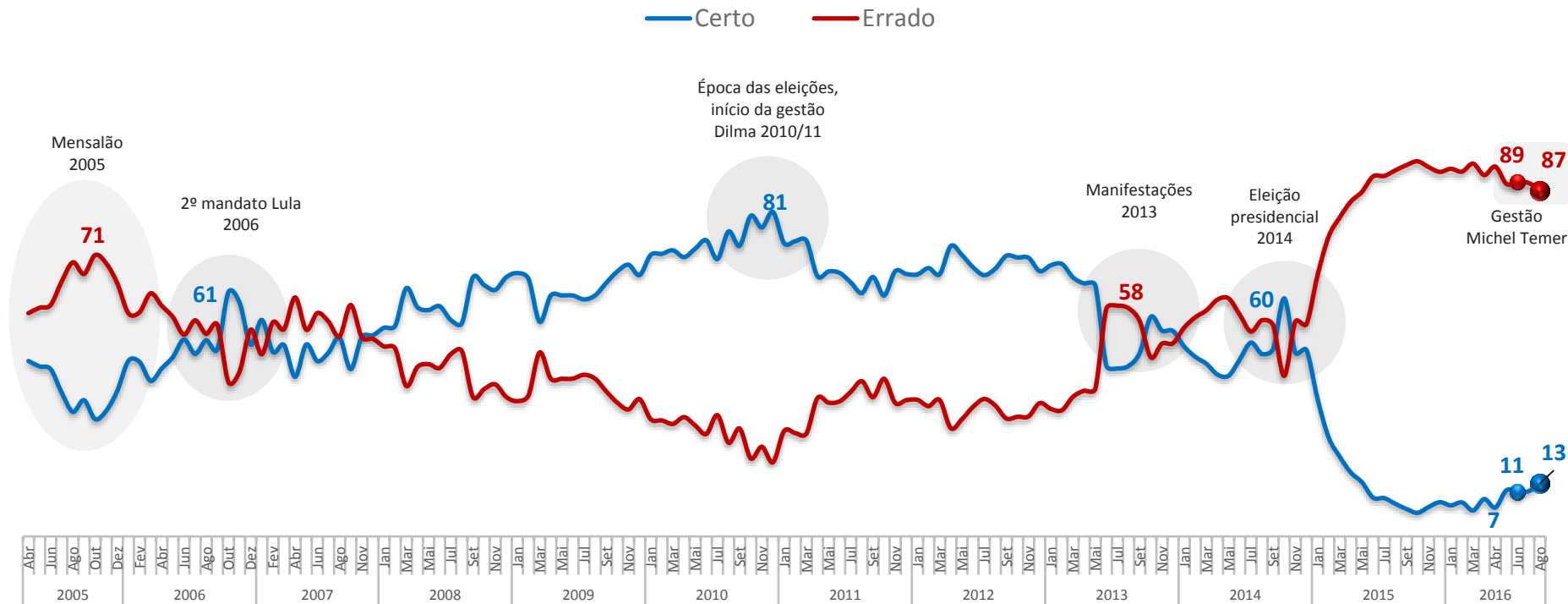
Pulso Brasil

CONTEXTO

Os indicadores sobre os rumos do país parecem apontar para um tímido viés de alta. Por outro lado, gestão Temer tem piora em sua avaliação.

Rumo do país

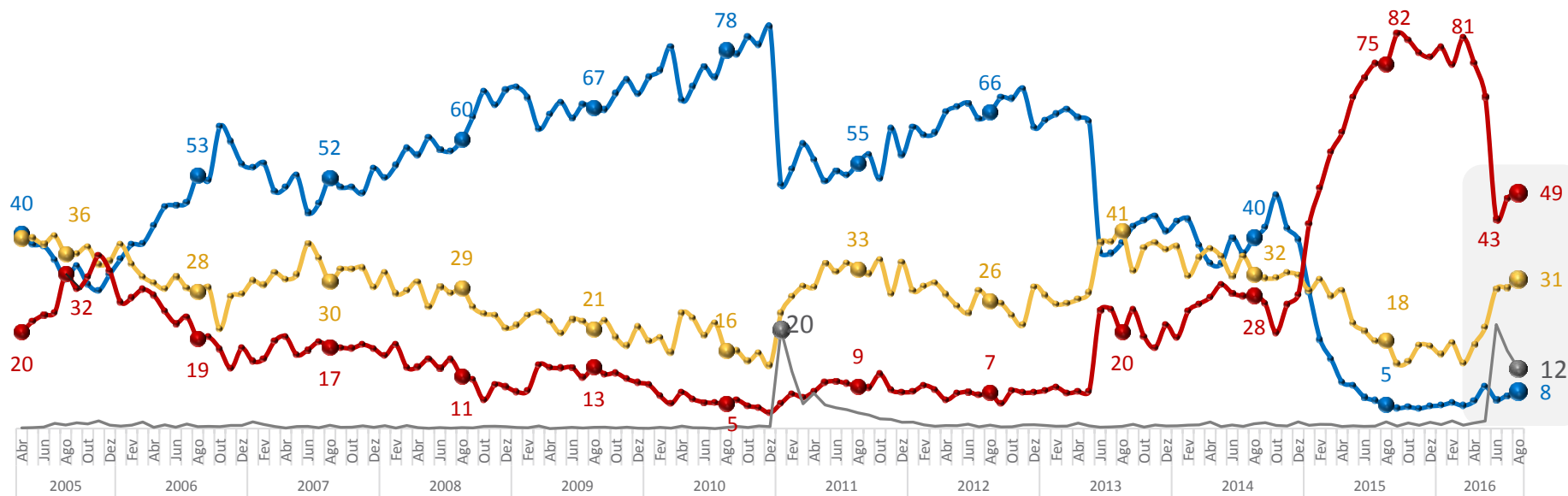
Abril 2005 – Agosto 2016



Avaliação do Presidente

Abril 2005 – Agosto 2016

— Ótima / Boa — Regular — Ruim / Péssima — Não sabe/ Não respondeu



AP4) O(a) Sr.(a) acha que a administração do Presidente Michel Temer está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

7

© 2016 Ipsos.

Valores em percentual. Resultados podem exceder ou ficar abaixo dos 100% devido a arredondamentos ou perguntas de múltiplas respostas.

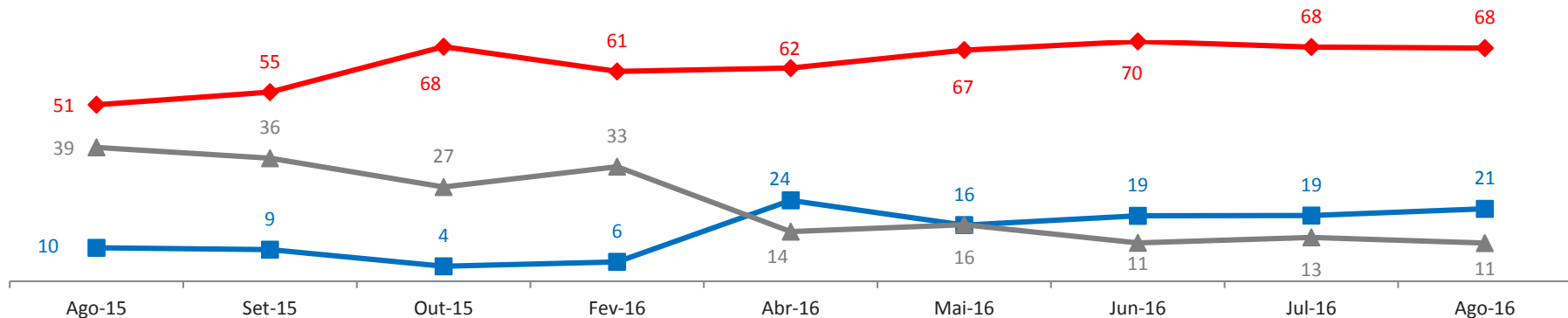
Nessa pergunta a soma não é da 100%, pois não estão sendo apresentadas as respostas de não sabe e não respondeu

GAME CHANGERS

Pulso Brasil BARÔMETRO POLÍTICO

Às vésperas do julgamento do impeachment no Senado, os indicadores de aprovação e desaprovação, tanto de Michel Temer quanto de Dilma Rousseff, permanecem estáveis em patamares muito negativos.

BARÔMETRO POLÍTICO IPSOS MICHEL TEMER

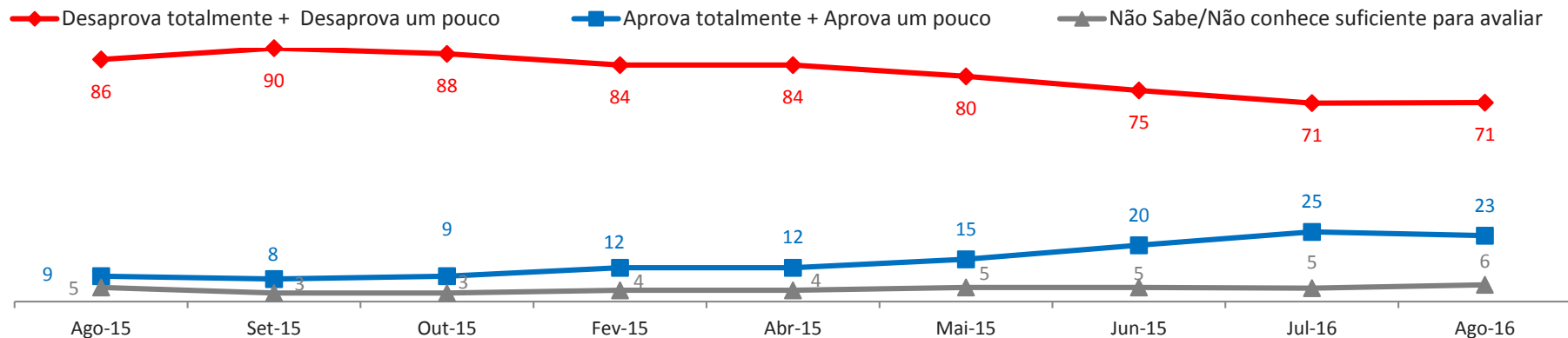


% Aprovação		Fev 16	Abr 16	Mai 16	Jun 16	Jul 16	Ago 16
Classe	AB	7	15	19	26	23	27
	C	6	29	17	17	17	19
	DE	3	23	12	15	19	19
Região	Nordeste	4	25	20	15	15	10
	Sudeste	5	22	16	18	21	23
	Sul	9	36	12	20	13	19
	Norte	3	22	10	34	26	40
	Centro-Oeste	11	10	23	22	25	26
Escolaridade	Sem instrução	3	15	10	14	18	16
	Fundamental I	6	27	16	17	21	22
	Fundamental II	5	24	13	22	15	20
	Ensino médio	6	25	19	19	19	22
	Ensino superior	6	16	21	19	25	23

% Desaprovação		Fev 16	Abr 16	Mai 16	Jun 16	Jul 16	Ago 16
Classe	AB	73	73	73	67	69	63
	C	62	60	66	71	69	70
	DE	44	50	62	69	64	68
Região	Nordeste	47	60	62	71	72	72
	Sudeste	68	66	67	70	70	66
	Sul	68	55	72	71	71	74
	Norte	44	50	70	58	59	56
	Centro-Oeste	63	68	70	74	50	66
Escolaridade	Sem instrução	45	63	59	70	61	65
	Fundamental I	48	53	64	69	65	62
	Fundamental II	62	61	67	65	73	72
	Ensino médio	67	64	69	74	70	70
	Ensino superior	79	76	73	70	62	62

% Não conheço o suficiente		Fev 16	Abr 16	Mai 16	Jun 16	Jul 16	Ago 16
Classe	AB	20	11	8	7	8	10
	C	32	12	17	11	14	11
	DE	53	27	26	16	17	13
Região	Nordeste	48	15	18	14	13	18
	Sudeste	27	12	17	12	9	11
	Sul	23	9	17	9	16	7
	Norte	54	28	20	8	15	4
	Centro-Oeste	26	23	6	3	26	8
Escolaridade	Sem instrução	52	22	31	17	21	19
	Fundamental I	46	20	20	14	14	16
	Fundamental II	32	15	19	13	12	8
	Ensino médio	27	11	12	7	11	8
	Ensino superior	15	9	6	12	13	5

BARÔMETRO POLÍTICO IPSOS DILMA ROUSSEFF



% Aprovação		Fev 16	Abr 16	Mai 16	Jun 16	Jul 16	Ago 16
Classe	AB	11	12	11	15	21	16
	C	13	12	16	19	22	24
	DE	8	23	17	29	36	32
Região	Nordeste	12	25	23	31	49	38
	Sudeste	12	12	12	18	20	20
	Sul	11	4	17	12	16	11
	Norte	7	17	13	17	12	25
Escolaridade	Centro-Oeste	10	17	8	20	14	22
	Sem instrução	13	20	28	33	27	42
	Fundamental I	13	16	18	23	25	28
	Fundamental II	11	11	13	19	29	24
	Ensino médio	11	14	13	18	22	19
	Ensino superior	11	19	14	18	23	17

% Desaprovação		Fev 16	Abr 16	Mai 16	Jun 16	Jul 16	Ago 16
Classe	AB	85	85	85	82	76	79
	C	83	84	80	75	74	70
	DE	87	71	75	64	56	60
Região	Nordeste	83	73	70	60	45	54
	Sudeste	83	84	83	76	75	74
	Sul	87	90	80	87	79	86
	Norte	86	79	87	81	83	73
Escolaridade	Centro-Oeste	87	79	90	79	85	69
	Sem instrução	76	75	64	57	63	52
	Fundamental I	84	78	77	71	71	62
	Fundamental II	85	86	80	75	68	70
	Ensino médio	85	83	84	78	73	77
	Ensino superior	84	80	84	79	70	75

% Não conheço o suficiente		Fev 16	Abr 16	Mai 16	Jun 16	Jul 16	Ago 16
Classe	AB	5	2	3	3	3	5
	C	4	3	5	6	4	6
	DE	5	6	7	7	8	7
Região	Nordeste	5	2	7	9	6	8
	Sudeste	5	4	5	6	4	6
	Sul	2	6	4	1	5	3
	Norte	7	4	0	2	6	2
Escolaridade	Centro-Oeste	2	4	2	1	1	8
	Sem instrução	11	5	9	11	10	6
	Fundamental I	3	6	6	7	4	9
	Fundamental II	4	3	7	6	3	5
	Ensino médio	4	3	3	4	5	4
	Ensino superior	5	1	1	3	7	

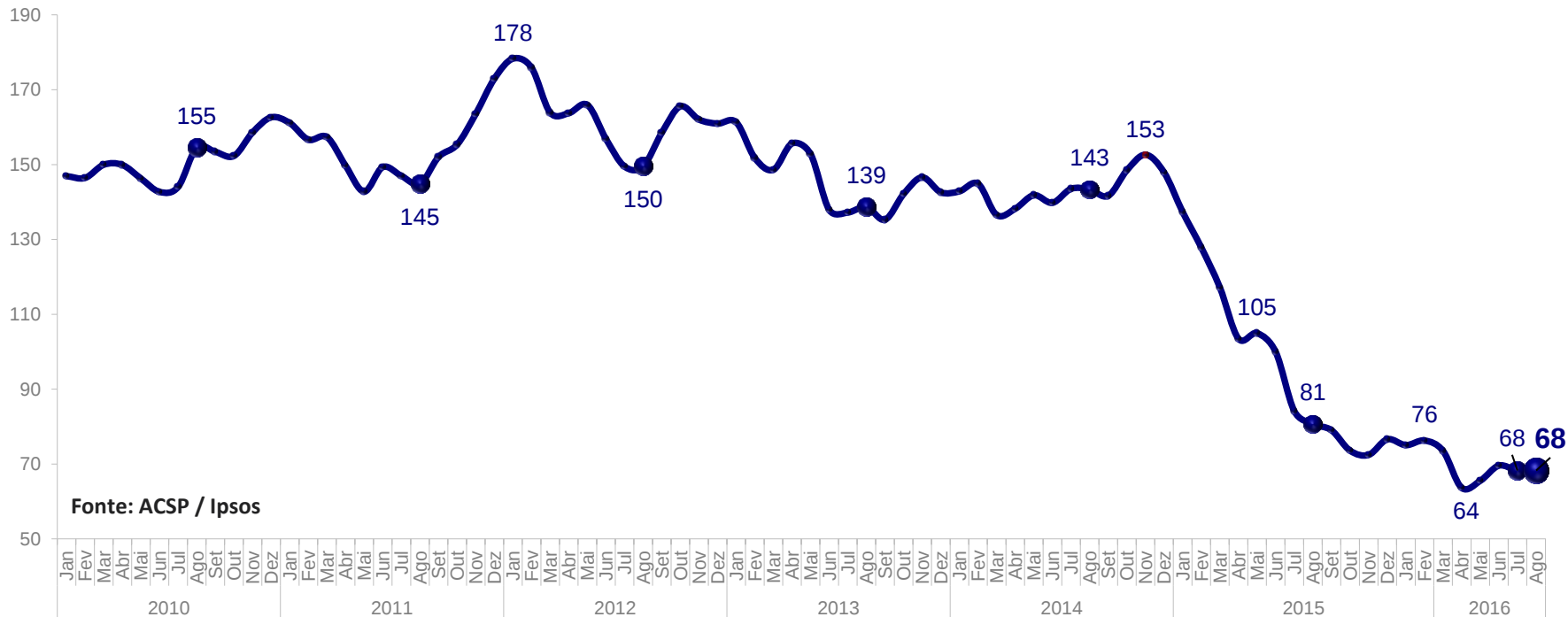
Pulso Brasil

FINANÇAS E CONFIANÇA

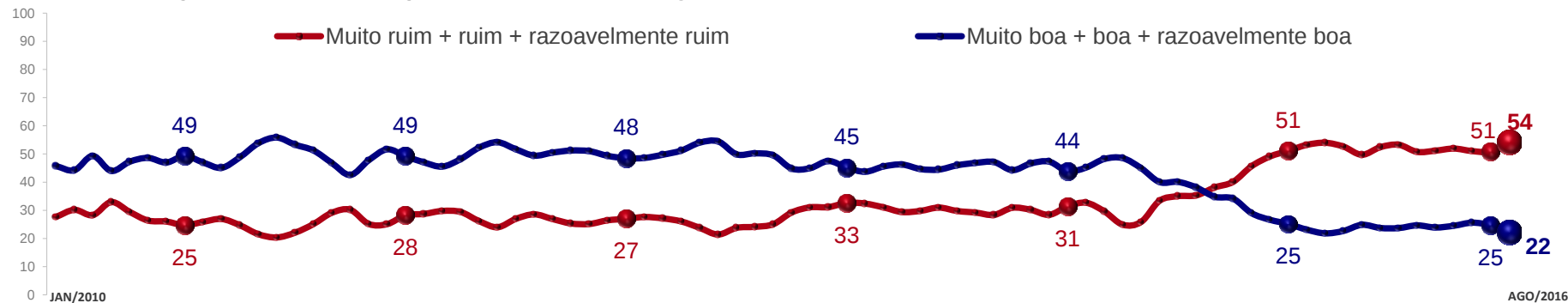
Índice de Confiança do Consumidor permanece em 68 pontos e fica estagnado após três meses de pequenas altas gradativas. Perspectivas para os próximos 6 meses dão pequenos sinais de possível melhora.

ÍNDICE NACIONAL DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

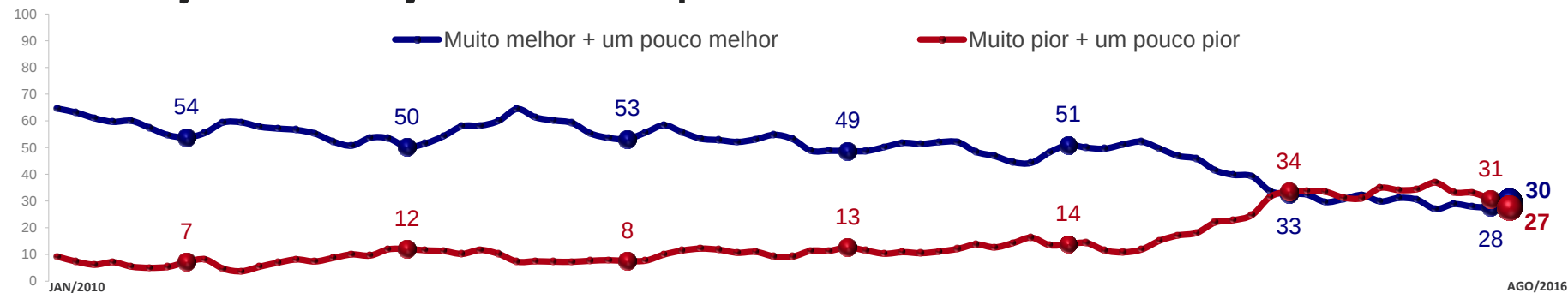
- 68 pontos em agosto (mesma pontuação obtida em julho)
- Nota-se variação fora da margem de erro para a região Sul (queda de 7 pontos) e região Nordeste (alta de 7 pontos).
- Crescimento do INC na Classe DE continua em gradativa ascensão, enquanto nas classes ABC o índice encontra-se estagnado.



Avaliação da situação financeira pessoal – HOJE



Avaliação da situação financeira pessoal – EM 6 MESES



Pulso Brasil

IPSOS *POINT OF VIEW*

O Brasil aguarda a definição do processo de impeachment em meio a um contexto paradoxal: a população espera por um cenário melhor daqui a 6 meses mas ainda vê sua situação atual deteriorada.

CONTEXTO | RUMO DO PAÍS

O Brasil em compasso de espera.

Em agosto, o rumo do Brasil foi considerado errado para 87% das pessoas, índice 2% abaixo do obtido no mês anterior e 4% abaixo do observado em abril, mês da votação do impeachment na Câmara dos Deputados. Ainda que tal índice pareça estar em um tímido viés de melhora, seu patamar ainda é absurdamente negativo.

Há alguns fatores que colaboram para que os brasileiros enxerguem seu país no rumo errado e, nos últimos meses, os dados do Pulso Brasil vem interpretando e explicando esse contexto. Já expusemos aqui que esse quadro será revertido de maneira gradativa e que resultados mais expressivos somente serão vistos a partir de 2017, após a consolidação do processo de impeachment e do decorrer das investigações da Lava Jato.

Tal processo colocou o Brasil em compasso de espera e sua definição – independentemente de seu desfecho – encerrará um ciclo de instabilidade e turbulência política. Se iniciará então, um novo ciclo onde o país precisará discutir de maneira madura, as reformas necessárias que precisa fazer – incluindo a reforma política.

CONTEXTO | AVALIAÇÃO DO PRESIDENTE

Avaliação da gestão Temer tem outra piora em agosto.

Em agosto, a gestão Temer foi considerada ruim ou péssima para 49% dos brasileiros (contra 48% em julho e 43% em junho). Aqueles que não souberam responder somam 12%, contra 16% em julho e 22% em junho. A gestão foi considerada “regular” para 31% da população, contra 29% em julho e junho. Por fim, as avaliações positivas (ótimo ou bom) foram de 8% em agosto, contra 7% em julho e 6% em junho. Ou seja: nos últimos três meses a gestão Temer vai formando opiniões, mas estas não convergem para indicadores positivos.

Os dados do Pulso Brasil continuam a confirmar que a opinião pública desaprova sua gestão de um modo geral, mais fortemente em áreas-chave para o país, como o combate à inflação e ao desemprego, por exemplo.

Há consenso de que as reformas estruturais são urgentes e necessárias, e estas, para que sejam colocadas na pauta precisam do apoio do Congresso e da opinião pública – esta última, ao menos até aqui, se mostra muito pouco receptiva ao desempenho da gestão Michel Temer.

BARÔMETRO POLÍTICO IPSOS | MICHEL TEMER

Como liderar as mudanças num país carente de líderes?

Os indicadores do Barômetro Político do Presidente Michel Temer continuam altamente negativos em agosto.

Com tantas expectativas de reformas, seja da opinião pública, seja do mercado ou líderes setoriais, uma eventual gestão definitiva de Michel Temer precisará se comunicar de maneira clara e objetiva com a população sobre os principais problemas do país e suas soluções – algumas delas por meio de medidas impopulares.

O Pulso Brasil vem há meses monitorando a agenda do país e os resultados mostram claramente que quando falamos de reformas estruturais o brasileiro teme perder direitos adquiridos e/ou encontrar maiores dificuldades para obtenção dos mesmos. Além disso, há grande desconhecimento sobre o teor de tais reformas e como isso pode afetar as pessoas.

Por fim, cabe lembrar que vivemos um momento de crise institucional e enfraquecimento das lideranças políticas. A reconstrução do diálogo com a sociedade civil precisará de uma agenda propositiva – o desafio de uma eventual gestão Temer será pavimentar essa via após mais de 100 dias de governo interino sem o aguardado “choque de gestão” e com aprovação baixa frente aos temas considerados mais importantes para os brasileiros.

CONTEXTO ECONÔMICO | CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

Confiança do consumidor: uma luz no fim do túnel?

A confiança do consumidor não deu mostras consistentes de recuperação desde o afastamento de Dilma Rousseff. Em abril, mês da votação do impeachment e de seu consequente afastamento, o INC era de 64 pontos – o menor da série histórica. Três meses depois, o índice está em 68 pontos, ou seja, o brasileiro ainda não recuperou sua confiança em consumir.

Isso ocorre pelos seguintes motivos: (1) indefinição do cenário político; (2) crise de confiança nas instituições e nas lideranças políticas; (3) cenário econômico retraído e sem perspectivas impactantes de melhora no curto prazo.

Porém, pela primeira vez em meses, a avaliação da situação financeira pessoal no curto prazo é mais positiva do que negativa: 30% acreditam que daqui a 6 meses sua situação financeira será melhor, contra 27% que acreditam que será pior. Outros 41% imaginam que sua situação dentro de 6 meses continuará igual.

Ainda é cedo para dizer se já retomamos o caminho do otimismo – até porque os indicadores relativos ao comprometimento com uma compra maior (ex: carro, imóvel) ou mesmo de médio porte (ex: fogão, geladeira) permanecem estagnados em patamares muito negativos.

A luz no fim do túnel, no entanto, é um primeiro sinal de melhora no indicador de confiança no emprego no futuro, desafio fundamental do ocupante da cadeira de presidente – quem quer que seja ele a partir de setembro.

Seja assinante do

Ipsos Public Affairs
The Social Research and Corporate Reputation Specialists



PULSO BRASIL

Ipsos

DANILO CERSOSIMO

Diretor, Pulso Brasil

✉ Danilo.Cersosimo@ipsos.com

☎ +55 11 2159-8578

TAMIRES FAUOAZ

Research Analyst

✉ Tamires.Fauoaz@ipsos.com

☎ +55 11 2159-8593

LUIZA OLIVEIRA

Research Analyst

✉ Luiza.Oliveira@ipsos.com

☎ +55 11 2159-8756

PRISCILLA BRANCO

Research Analyst

✉ Priscilla.Branco@ipsos.com

☎ +55 11 2159-8726

ABOUT IPSOS

Ipsos ranks third in the global research industry. With a strong presence in 87 countries, Ipsos employs more than 16,000 people and has the ability to conduct research programs in more than 100 countries. Founded in France in 1975, Ipsos is controlled and managed by research professionals. They have built a solid Group around a multi-specialist positioning – Media and advertising research; Marketing research; Client and employee relationship management; Opinion & social research; Mobile, Online, Offline data collection and delivery. Ipsos has been listed on the Paris Stock Exchange since 1999.

GAME CHANGERS

“Game Changers” is the Ipsos signature.

At Ipsos we are passionately curious about people, markets, brands and society.

We make our changing world easier and faster to navigate and inspire clients to make smarter decisions.

We deliver with security, speed, simplicity and substance. We are Game Changers.

Ipsos is listed on Eurolist - NYSE-Euronext. The company is part of the SBF 120 and the Mid-60 index and is eligible for the Deferred Settlement Service (SRD).

ISIN code FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg IPS:FP
www.ipsos.com